

## **MÚSICA PARA BEBÊS - PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS MUSICAIS**

Coordenador: ESTHER SULZBACHER WONDRACEK BEYER

Autor: JANAÍNA MACHADO ASSEBURG

"Música para Bebês" é um projeto criado após uma série de pesquisas sobre o desenvolvimento musical na primeira infância. Foi fundado em 1999 pela prof<sup>a</sup>. Dra. Esther Beyer, responsável por essas pesquisas que fundamentaram o projeto. O objetivo proposto pelo "Música para Bebês" é o desenvolvimento integral e musical da criança, estimulando os processos cognitivos, afetivos (entre eles, o estreitamento dos laços entre o bebê e seu cuidador), motores e lingüísticos. Já é comprovado por estudos, que os primeiros 24 meses são os mais importantes para o desenvolvimento do bebê quando se trata de progressos neurológicos. Os resultados obtidos com o projeto, através de relatos dos pais das crianças, afirmando que seus filhos obtiveram um desenvolvimento, não só musical, mas também geral, além do grande interesse pela música e por sons diversos, só confirmam essa constatação. Isso torna grande a procura pelo projeto. A partir de 2005, foram disponibilizadas 70 vagas no "Música para Bebês". Essas vagas se dividem entre matrículas, rematrículas, bolsas parciais (mediante a comprovação de baixa renda) e para crianças oriundas de lugares que as auxiliam quando em situação de risco, podendo participar do projeto gratuitamente. Num momento, o curso é realizado através de 7 turmas com aulas semanais, estando os bebês divididos conforme a faixa etária com a qual ingressam. Temos então, a Turma A (de 0 a 6 meses); a Turma B (de 7 a 12 meses); a Turma C (de 13 a 18); e a Turma D (de 19 a 24 meses). Quanto aos horários das turmas temos: Turma A, segunda-feira, das 14hs às 15hs; Turma B1, segunda-feira, 16hs10min às 17hs10min; Turma B2, segunda-feira, das 15hs às 16hs; Turma C1, segunda-feira, das 17hs10min às 18hs10min; Turma C2, sexta-feira, das 16hs às 17hs; Turma D1, sexta-feira, das 13hs30min às 14hs30min; Turma D2, sexta-feira, das 15hs às 16hs. Cada bebê deve estar acompanhado por alguém: mãe, pai, avó, avô, babá, ou qualquer familiar que seja seu responsável. Ao final de cada semestre, dá-se aos pais e responsáveis um questionário para que apontem aspectos positivos e negativos do curso, os resultados que obtiveram com seus filhos, os benefícios, as experiências, e sugestões que porventura queiram dar, a fim de aperfeiçoar cada vez mais a atuação do curso e suas atividades. Concede-se, também, no final do curso, certificados para os alunos que obtiveram no mínimo 75% de presença em aula. São propostas, durante as aulas, atividades de cantar, dançar, massagear, etc., estimulando o

bebê em vários aspectos. Utiliza-se em todas as aulas uma música de cumprimentar os bebês e uma de despedir-se deles. Essas atividades formam uma rotina de aprendizado e estímulo para as crianças, pois, segundo a prof<sup>a</sup>. Esther, não basta ouvir música o dia todo no rádio ou na TV, a música tem que passar pela ação própria do bebê para que se torne parte do seu conhecimento. Uma prova disso, é que os bebês, com o passar do tempo, antecipam as atividades que mais gostam, interagem mais com algumas músicas do que com outras, concentram-se melhor, produzem padrões rítmicos e sonoros, já com alguma precisão.